**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA**

**UNOESC – CAMPUS CHAPECÓ**

**enGENHARIA DA COMPUTAÇÃO**

**Memorías**

**Disciplina: Eletrônica Digital**

**Professor (a): Rafael Davi Lins**

**Acadêmico (s): Cassiano Zucco**

**CHAPECÓ, SC**

**2017**

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Ilustração 1 - Xxxxxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Ilustração 2 - Xxxxxxxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Ilustração 3 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxxxxxxx 99

Ilustração 4 - Xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Ilustração 5 - Xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Espaço entre linhas 1,5

Espaçamento antes e depois de 0 pontos

Ilustrações são considerados:

* Desenhos
* Esquemas
* Fluxogramas
* Fotografias
* Gráficos
* Mapas
* Plantas
* Retratos

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Quadro 2 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxx 99

Quadro 3 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxxxxxxx 99

Quadro 4 - X xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Quadro 5 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Espaço entre linhas 1,5

Espaçamento antes e depois de 0 pontos

Quadros geralmente são utilizados para apresentar informações que não necessitam de nenhum auxílio matemático-estatístico. Geralmente em TI é utilizado para apresentar Código Fonte.

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx x xx 99

Tabela 2 - Xxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx 99

Tabela 3 - Xxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxxxxxxx 99

Espaço entre linhas Simples 1,5

Espaçamento antes e depois de 0 pontos

Tabelas são compostas por células e apresentam fórmulas estatísticas e matemáticas para apresentar resultados como Médias, Somatórios, Medianas, etc.

**LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS**

RAM - Random Access Memory

ROM - Read Only Memory

Espaço entre linhas 1,5

Espaçamento antes e depois de 0 pontos

Classificar as Siglas/Abreviações em Ordem Alfabética de A → Z (crescente)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6

2 DESENVOLVIMENTO 11

2.1 BLA BLA BLA BLA 11

2.2 BLA BLA BLA 11

3 cONCLUSÃO 12

referências 21

APÊNDICES e/ou anexos 22

# INTRODUÇÃO

Memoria termo usado na informática designado a circuitos digitais que possibilitam armazenam um dado de forma temporária ou permanente. Assim quando aplicado um sinal é aplicado a sua entrada, a saída mudará e permanecera no estado após sua entrada removida. Deste modo armazenasse a uma unidade básica de memória, um digito binário, bit que pode ser 0 ou 1.

Atualmente possibilita que dados de usuários e até mesmo softwares fiquem de sistemas informatizados fiquem salvos nesta Memória. Porem qual é tipo de memória que salva realmente estes dados de forma permanente? E quanto é o tempo deste temporário?

Para esta diferença de tempos existem as Memorais RAM e ROM.

# DESENVOLVIMENTO

Neste item deve-se apresentar o desenvolvimento do trabalho. Deve-se considerar os seguintes aspectos:

1. Os materiais, técnicas e métodos devem ser descritos de maneira precisa visando possibilitar a repetição do experimento com a mesma precisão;
2. Deve-se fazer apenas referência às técnicas e métodos já conhecidos e não descrição. Técnicas novas devem ser descritas com detalhes e equipamentos ilustrados com fotografias e desenhos;
3. Se o trabalho abordar modelagem de sistemas, deverá apresentar neste capítulo os Requisitos Funcionais e Não funcionais, diagrama de caso de uso, diagrama entidade relacionamento (DER), diagrama de fluxo de dados (DFD), diagrama de atividades da UML. Se o programa for orientado a objetos pode-se pensar em apresentar vários dos diagramas UML (ver quais com o professor). Lembre-se que uma casa bem feita começa pelos alicerces.
4. Se o trabalho for sobre o desenvolvimento de programas, deverá apresentar como ocorreu o desenvolvimento prático de sua aplicação. Se tiver banco de dados relatar como ocorreu a modelagem da base de dados. Apresentar os wireframes das interfaces elaboradas. Descrever como se deu a programação, quais os pontos relevantes da implementação. Apresentar as principais interfaces da mesma e fazer uma descrição do que contempla a interface apresentada, para que ela serve e como o usuário deverá se comportar diante da mesma.
5. Se o trabalho for apenas de pesquisa bibliográfico é neste momento que deve-se realizar as confrontações e apresentar as sugestões encontradas ou definidas na revisão realizada. Deverá apresentar aqui como se desenrolou a parte prática da sua pesquisa, ou seja, descrever como foi realizada as coletas dos dados e como foi feita a compilação destes dados. Deverá então gerar resultados para estes dados por meio de gráficos, apontando os resultados encontrados
6. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo vir eventualmente acompanhados de tabelas, gráficos ou figuras, com valores estatísticos para maior clareza;
7. Os dados obtidos são analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, dando subsídios para a conclusão.

# CONCLUSÃO

Procure fazer um [resumo](http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2011/12/15/898676/como-twitter-pode-resumir-seu-curriculo.html) geral dentro da conclusão sobre o que foi abordado em todo seu trabalho. Faça isso de forma criativa e inovadora, para que não seja apenas um repetição do que já foi abordado.

Deve apresentar as respostas alcançadas durante a pesquisa. É na conclusão que o autor se mostra e expõe o seu ponto de vista sobre o tema estudado e sobre os resultados obtidos. Mostra a síntese de todo o conteúdo pesquisado, as informações relevantes, os apontamentos essenciais, as dificuldades encontradas

Deve apresentar uma redação direta, clara, relevante, empreendedora, clara e coesa, pois dever representar o fechamento do trabalho.

Não precisa ser extensa, basta que responda todas as questões expostas no objetivo. Ela pode ser feita em texto corrido ou através de tópicos. É importante não confundir conclusão com uma espécie de introdução ou resumo do trabalho, pois muita gente tem essa ideia e acaba errando em relação a conclusão. Lembre-se que tudo que precisava saber já está no restante do trabalho, não precisa ter as informações repetidas na conclusão.

Na tentativa de enfatizar a importância de sua [pesquisa](http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/02/17/912323/como-fazer-uma-pesquisa-academica-em-7-passos.html), não seja sentimental, dramático, coitadinho ou sensacionalista.

referências

São as informações que permitem a identificação de documentos utilizados, no todo ou em parte, pelo autor do trabalho. A correta e completa identificação de um texto facilitará o processo de sua localização e obtenção por um leitor interessado. É recomendável a consulta a NBR 6023 da ABNT, para a correta apresentação das referências bibliográficas.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Referências bibliográficas**: NBR 6023. Rio de Janeiro, ago. 2002.

\_\_\_\_\_\_. **Livros e folhetos**: NBR 6029. Rio de Janeiro, set. 2002.

\_\_\_\_\_\_. **Citações em documentos**: NBR 10520. Rio de Janeiro, ago. 2002.

\_\_\_\_\_\_. **Trabalhos acadêmicos**: NBR 14724. Rio de Janeiro, ago. 2002.

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalho monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JARAGUÁ DO SUL – UNERJ. Orientações Metodológicas. Disponível em: <http://www.unerj.br/unerj/nap/orientacoes.doc>. Acesso em: 10 jun 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 2000.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

STRIEDER, Roque. **Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa**. Joaçãba: Ed. Unoesc, 2009.

-> Valateis (RAM, SRAM, DRAM,SDRAM);  
-> Não Valteis (ROM, PROM, EPROM, EEPROM, FLASH)